

ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) DE POÇOS DE CALDAS/MG

Carla S. BARBOZA¹; Heidi J. FERREIRA²; Alexandre J. DRIGO³

RESUMO

Este estudo teve como principal objetivo identificar os métodos de trabalho utilizados pelos profissionais de Educação Física que atuam nos NASF de Poços de Caldas/MG. Com uma perspectiva qualitativa, foram realizadas entrevistas com três profissionais de Educação Física, vinculados ao NASF. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise categórica. Os resultados demonstraram que a principal forma de trabalho é o atendimento em grupo, sendo que a intervenção do profissional de Educação Física está voltada para a prescrição de atividade física para grupos especiais e está concentrada nas modalidades de ginástica e caminhada. Concluímos que os métodos de intervenção adotados pelos profissionais são orientados pelo modelo biomédico de diagnóstico-prescrição.

Palavras-chave: Profissional de Educação Física; Saúde coletiva; Saúde pública.

1. INTRODUÇÃO

Historicamente ligada ao higienismo, ao eugenismo e à militarização dos corpos, a Educação Física abrigou ao longo de sua sistematização o entendimento técnico biologicista de que o exercício físico pode ser considerado como remédio para diversos males da sociedade (BAGRICHEVSKY; ESTEVÃO; PALMA, 2006). A compreensão da existência de uma relação de causa e efeito entre atividade física e saúde vem sendo apresentada desde a década de 1950 em diversos estudos, principalmente de caráter longitudinal e epidemiológico (FERREIRA; NAJAR, 2005). A difusão dessas evidências científicas favoreceu a aproximação entre a Educação Física e a saúde.

Esse estreitamento culminou no reconhecimento da Educação Física como área da saúde em 1997 pelo Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 1997). A partir de então, a consolidação da Educação Física como área estratégica para a execução de políticas públicas

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Poços de Caldas. Poços de Caldas/MG – Email: carllaah@gmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Poços de Caldas. Poços de Caldas/MG – Email: heidi.ferreira@ifsuldeminas.edu.br

³ Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Campus de Rio Claro. Rio Claro/SP – Email: alexandredrigo@hotmail.com

e programas voltados para a promoção da saúde trouxe à tona discussões sobre os desafios para a formação e atuação profissional nesse campo de trabalho.

Em 2008, foi criado o Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF como forma de ampliar a abrangência da Atenção Básica e dentre os profissionais elencados, os profissionais de Educação Física foram incluídos. Entendidas como fundamentais para a promoção de saúde e prevenção de doenças, a atividade física e práticas corporais foram estabelecidas como uma das oito ações estratégicas do NASF, delineando o campo de intervenção do profissional de Educação Física dentro da equipe multiprofissional (BRASIL, 2008).

Inserido neste contexto, o presente estudo teve como objetivo identificar como tem se dado a intervenção de profissionais de Educação Física vinculados a NASF, bem como os métodos de trabalho utilizados por eles e as dificuldades encontradas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Com o objetivo de conhecer a experiência dos entrevistados, o método empregado foi a entrevista, do tipo semi-estruturada.

Participaram do estudo os três profissionais de Educação Física vinculados ao NASF de Poços de Caldas, identificados através do sistema DATASUS. No município, existem três equipes NASF, sendo: região leste, região centro-oeste e região sul.

As entrevistas foram realizadas nas unidades de saúde e registradas por meio de gravador de áudio. Foi utilizado um roteiro de perguntas que buscaram conhecer: 1) Como se deu a inserção do profissional dentro da unidade de saúde; 2) Quais atividades e como são desenvolvidas dentro da unidade; 3) Como se dá o trabalho com os outros profissionais da equipe; 4) Quais as dificuldades encontradas para a atuação profissional; 5) Como a formação inicial contribuiu para a atuação no NASF; 6) Como a formação inicial poderia ter contribuído de forma mais significativa para essa atuação.

As entrevistas foram transcritas na íntegra e analisadas de acordo com a técnica de análise categorial proposta por Bardin (2008). Foram realizadas leituras sucessivas do material obtido pela pesquisadora responsável e identificadas as seguintes categorias temáticas: a inserção na unidade de saúde; a intervenção; o relacionamento com outros profissionais; os aspectos sobre a formação e capacitação profissional para atuação no NASF. Para este trabalho, selecionamos a categoria da intervenção.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir das entrevistas, foi possível identificar e descrever como tem se dado a intervenção dos profissionais de Educação Física no NASF do município de Poços de Caldas. Em média, um único profissional atende a 10 unidades de saúde vinculadas à sua região de atuação. Em cada unidade, esse profissional possui uma frequência de trabalho de duas vezes por semana.

A principal atividade desenvolvida pelos profissionais de Educação Física é o atendimento em grupos, que consiste na orientação de atividade física para grupos de aproximadamente 20 pessoas, geralmente com características específicas como a presença de doenças e restrições físicas. O público atendido compreende principalmente as mulheres, com idade acima de 60 anos. Não há restrição de idade para participação, assim, em alguns desses grupos existe uma minoria de pessoas com faixa etária variadas. Com relação às práticas corporais, o trabalho desenvolvido se concentra na ginástica, caminhada e recreação, sendo que um grupo específico tem como foco o futebol. A intervenção do profissional nesses grupos se dá através da prescrição de exercícios de aquecimento, de alongamento e de fortalecimento muscular, bem como por meio da realização de avaliações do tipo anamnese com os novos alunos. Os locais de realização dessas atividades variam de uma região para outra, em função dos espaços que nelas existem. Em geral, as aulas acontecem em centros comunitários, salões de igrejas, salões de festa particulares que são emprestados, ginásios, academias ao ar livre, nas ruas do bairro ou nas próprias unidades de saúde.

Os profissionais também desenvolvem atividades como palestras educativas, organização de eventos em datas especiais e participação em reuniões periódicas de matriciamento junto com as equipes de referência de cada unidade.

O trabalho dos profissionais é avaliado mensalmente por meio do preenchimento de dados quantitativos referente ao número de grupos e número de pessoas atendidas para o Ministério da Saúde.

Quando questionados sobre as dificuldades encontradas para a atuação profissional, foi apontada a falta de materiais e estrutura física como um dos maiores limitadores do trabalho. As unidades de saúde não dispõem de materiais para a prática de atividade física, exigindo criatividade dos profissionais para criação de soluções e alternativas para realizar o trabalho proposto. Outra dificuldade refere-se ao número de unidades atendidas por

profissional, fazendo com que ele tenha que se deslocar constantemente entre vários bairros da cidade.

4. CONCLUSÕES

A atuação dos profissionais de Educação Física nas equipes NASF do município de Poços de Caldas tem se caracterizado por uma intervenção voltada para a prescrição de atividade física para grupos especiais. Essa metodologia de trabalho utilizada tem se fundamentado no modelo biomédico de diagnóstico-prescrição, revelando uma visão utilitarista da atividade física como “remédio” principalmente para o combate à obesidade e ao sedentarismo.

Acreditamos que a própria formação inicial do curso em Educação Física não tem contemplado em seus currículos os conhecimentos acerca da saúde coletiva e seus conceitos, do funcionamento do sistema público de saúde brasileiro, das metodologias de trabalho multiprofissional e das possibilidades de intervenção do profissional de Educação Física nesse campo de trabalho. Essa defasagem na graduação, somada a uma falta de capacitação específica dentro do Sistema Único de Saúde, corroboram para que o profissional de Educação Física se limite a reproduzir os modelos adotados em academias de ginástica.

AGRADECIMENTOS

IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº. 218, de 06 de março de 1997. Reconhecer como profissionais de saúde de nível superior as seguintes categorias. **Diário Oficial da União**, 6 de março de 1997.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Ministerial de Saúde nº154, de 24 de janeiro de 2008. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família. **Diário Oficial da União**, 25 de janeiro de 2008.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo:Edições 70, 2008.
- BAGRICHEVSKY, M.; ESTEVÃO, A.; PALMA, A. Saúde Coletiva e Educação Física: aproximando campos, garimpando sentidos. In: BAGRICHEVSKY, Marcos; PALMA, Alexandre; ESTEVÃO, Adriana; ROS, Marco (orgs.). **A saúde em debate na educação física**. Blumenau: Nova Letra, 2006. v.1. p.21-44
- FERREIRA, Marcos Santos; NAJAR, Alberto Lopes. Programas e campanhas de promoção da atividade física. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 10, n. supl, p. 207-219, 2005.